

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE EM RATOS JOVENS TRATADOS COM IVERMECTINA: ESTUDOS TESTICULARES

Autora: Nathalia de Andrade Galvão

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

As avermectinas e milbemicinas (lactonas macrocíclicas) são os medicamentos antiparasitários mais vendidos no mundo, utilizados na medicina humana e veterinária e na agricultura, considerados com alta margem de segurança. Estudos realizados pelo nosso grupo vêm demonstrando que o uso das avermectinas está longe de ser considerado seguro, especialmente nas esferas sexuais. Nossos estudos até agora focaram os indivíduos adultos, porém, não se sabe os efeitos em jovens. A ivermectina vem sendo amplamente prescrita há anos para jovens humanos, *pets* e animais de criação. Objetivamos estudar os efeitos da ivermectina em testículos de ratos Wistar machos jovens (pré-puberdade). Duas doses terapêuticas de ivermectina foram avaliadas: 0,2 e 1,0 mg/kg em administração única. Foram verificados também seus efeitos em indivíduos expostos a uma situação de estresse psicológico (contenção), uma vez que esse medicamento vem sendo prescrito sem preocupações em contextos estressores que podem interferir, inclusive potencializando os efeitos de drogas. Foram realizadas as pesagens corporais e testiculares, bem como as análises macroscópicas, incluindo o peso relativo, medidas de eixos transversal e longitudinal e o volume testicular. As próximas etapas incluem a tabulação e análise estatística dos resultados obtidos nas análises macroscópicas, além das avaliações morfométricas e histológicas dos testículos, incluindo diâmetro dos túbulos seminíferos, altura do epitélio seminífero, diâmetro luminal e frequência das células de Leydig. Os resultados deste estudo têm o potencial de sugerir uma revisão na dose prescrita de ivermectina para jovens e/ou seu período de tratamento.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Apoio PROSUP-CAPES